

**4º ENCONTRO DOS CAMPEÕES DO
REPENTE EM BRASÍLIA
ENCONTRO DE GÊNEROS E GERAÇÕES
09 e 10 de NOVEMBRO de 2018**

Literatura de Cordel



**AUTOR:
DONZÍLIO LUIZ**

Por ocasião do 4º
Encontro de campeões
Falemos de repentistas
Festivais, competições
De repentistas mulheres
E de várias gerações.

Vimos que através dos anos
Em período diferente
Houve diversas mudanças
Nesta arte do repente
No modelo do passado
Em relação ao presente.

No começo a cantoria
Desafio era chamada
Geralmente nas fazendas
Era a mesma organizada
Começava às 06 da tarde
E rompia a madrugada

Havia o sistema cota
Um chapéu o povo enchia
Como colaborações
Formando boa quantia
Mas todo aquele dinheiro
Era só de quem vencía.

Depois mudaram o sistema
Que até então havia
No lugar de desafio
Foi chamado cantoria
E a renda era dividida
Pros dois a mesma quantia.

Dos diversos cantadores
Os da geração primeira
Zé Duda, Antônio Marinho
Inácio da Catingueira
Manoel Serrador de Lima
E Romano do Teixeira.

E mais: Domingos Fonseca
Zé Soares, Zé Faustino
Pedro Amorim, João Severo
Pinto, Manoel Galdino
Lino Pedra Azul de Lima
E Joaquim Vitorino.

E ainda Manoel Xudu
Chico Pedra em Mossoró
Canhotinho, Odilon
Zé Alves, Zeca Filó
Os três irmãos Patriota
Zé Lulu, Catota e Jó.

Na que podemos chamar
De segunda geração
Alguns deles são: Diniz
João Furiba, Cancão
Ivanildo Vila Nova
Moacir e Sebastião.

Louro Branco, Zé Cardoso
Geraldo Amâncio Pereira
Valdir, Raimundo Caetano
Bastião Dias, Oliveira
Raimundo Borges, Rogério
Além dos Irmãos Bandeira.

Diomedes Mariano
Zé Dionísio, Zé Galdino
Zé Viola, Fenelon
Lourinaldo Vitorino
Chico de Assis (o Pintado)
E Heleno Severino.

Luís Antônio, Luís Campos
Onésimo, Ismael Pereira
Jorge Macedo, Titico
Olívio, João da Silveira
Hipólito Moura, Lisboa
E Edmilson Ferreira.

Da mais nova geração
Há um grupo pequenino:
Chico de Assis, João Santana
Jonas Bezerra, Raulino
Irmãos Silva, Irmãos Rodrigues
Herdeiros do dom divino.

Ao decorrer da história
Da profissão desse artista
Também surgiram mulheres
Na arte do repentista
E de seus principais nomes
Devo mostrar uma lista.

Entre os nomes mais famosos
Cito Pangula, Zefinha
Otilia, Anita Catota
Lá de Passira, Mocinha
E mais Tereza Tietre
Famosa por Terezinha.

Gêneros ou modalidade
São tidos como atrações
Foi não foi, os repentistas
Lançam outras criações
Enriquecendo os eventos
Com essas variações.

Os gêneros mais conhecidos
Tanto deles quanto delas
São as *sextilhas*, os *motes*
Os *martelos*, as *parcelas*
Sete linhas, *gemedeira*
Todas sempre muito belas.

São mais de quarenta gêneros
Usados na Cantoria
Como *boi na cajarana*
Quando eu voltava ela ia
O oitavão rebatido
E coqueiro da Bahia.

Tem também: *segura o remo*
Pra canoa não virar
O *galope miudinho*
O *galope à beira mar*
E ainda o *rojão quente*
Canta quem souber cantar.

Os primeiros repentistas
Em Brasília: Zé Pereira
Com Garrafinha, Gouvêa
Também Lourival Bandeira
Casimiro, Tira Teima
Donzílio de Oliveira.

Em seguida Manoel Neto
Que também se fez presente
Zé Moacir, Josué
Biu Gomes, Sátiro Vicente
Zuza, Laurênio Sobreira
Bons poetas do Repente.

Lá pelos anos sessenta,
Como forma de incentivos
Tiveram início os chamados
Festivais competitivos
Com os críticos constatando
Os seus saldos positivos.

Cinco, seis, oito, dez duplas
De poetas campeões
Após serem convidados
Tinham participações
Na busca pelos troféus
E pelas premiações.

Três gêneros desenvolvidos
No festival ou festim:
A sextilha, o mote em sete
Geralmente é sempre assim
Depois o *mote de dez*
E um gênero livre no fim.

A comissão julgadora
De cada competição
Compõe-se de três jurados
Que tenham boa visão
Para julgar os três itens:
Rima, métrica e oração.

Os pontos de Cantoria
Que existiram por aqui
Durante os anos sessenta
Eram na Vila Amauri
Depois Núcleo Bandeirante
No Camilo, o bar dali.

Na mudança pra Ceilândia
Das chamadas invasões
Os cantadores também
Vieram nas multidões
E o Bar de Zé Gouvêa
Foi ponto das diversões.

O Bar do Galego foi
Também outro ponto certo
E na Feira da Ceilândia
O palanque do Gilberto
Foi ponto de cantoria
Para quem passava perto.

Além da vida de nômade
Deste nobre trovador
No DF houve a chegada
De um jovem governador
Que deu a esses artistas
A Casa do Cantador.

Foi José Aparecido
No ano de oitenta e seis
Que prometeu construir
Esta Casa de uma vez
Faltava só o projeto
Oscar Niemayer fez.

De lá pra cá os poetas
Cantadores repentistas
Dispõem de um ponto certo
Para shows e entrevistas
Sendo uma das maiores
De todas suas conquistas.

Trinta e dois anos de vida
Este palácio completa
Recebendo os parabéns
Em homenagem correta
Do artista, o cantador
O repentista, o poeta.

Parabéns a todos nós
Amantes da Cantoria
Por mais um ano de idade
Celebrado neste dia
Da Casa do Cantador
Palácio da Poesia!

Neste ano celebramos
Com um grande festival
Com campeões do Repente
Cantadores sem igual
Veteranos da viola
E a geração atual.

Em sua 4ª edição
Encontro dos Campeões
Do Repente em Brasília
De gêneros e gerações
É um ganho pra Cultura
E um êxtase pras multidões!

Tendo transmissão ao vivo
Com filmagem competente
O 4º Encontro será
Uma festa efervescente
Na Casa do Cantador
Viva a Arte do Repente!

ESTE PROJETO É REALIZADO COM RECURSOS DO FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

FAC FUNDO DE APOIO À
CULTURA

Realização:



Produção



Apoio:



Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
BRASÍLIA